



ATA DA 193ª PLENA (Plenária de Greve)

1 Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às 9h45min, foi instalada a 193ª Plena
2 DE Greve do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica –
3 **SINASEFE**. A Plena foi convocada para dois dias, no formato híbrido, instalada presencialmente na sede
4 da CONTAG – sito ao SMPW, Qd. 01, conjunto 02 – lote 02 - Núcleo Bandeirante – Brasília/DF e
5 virtualmente pela plataforma Zoom, para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Informes (DN,
6 CNG e Comando das Seções sindicais; 2) Análise de Conjuntura; 3) Análise das propostas do governo e 5)
7 Encaminhamentos. Compuseram a mesa Cristina Gomes (Sindscope), Victor Iturriet (IF Sul), Nielso
8 Oliveira Júnior (Sindsifpe), Romildo de Sousa (Seção Brasília) e Glábia Dutra (IFMG) representantes do
9 CNG - Comando Nacional de Greve do Sinasefe, além dos convidado(a)s do Comando Nacional de Greve
10 do Andes SN, Cristiano Engelke e Lúcia Lopes - 3ª vice-presidente da Entidade. Após a leitura e aprovação,
11 por unanimidade da pauta, a palavra foi concedida a Cristiano Engelke, representante do Comando
12 Nacional de Greve do Andes- Sindicato Nacional, que saudou a Plenária e agradeceu ao convite para
13 participar de momento tão importante e decisivo para as três entidades da Educação. Destacou que está
14 sendo encerrada a semana de rodada de assembleias em todo o país, que estão avaliando o Termo de
15 Acordo apresentado pelo MGI e MEC e continuidade ou não da greve. Informou ainda, que a partir do
16 sábado, dia vinte e dois de junho, será feita a sistematização dos resultados dessas assembleias, pelo
17 Sindicato nacional. Cristiano ressaltou que independentemente da decisão de cada entidade, a luta deve
18 seguir, pois há muito a avançar. Em seguida, Lúcia Lopes, 3ª Vice – presidente da entidade saudou a
19 Plenária, em nome da direção do Andes SN, com os votos de que a 193ª Plena tenha espaço para
20 avaliações consistentes e decisões certas em relação ao movimento grevista. Destacou que a greve é
21 uma greve histórica por sua força, pela adesão e capacidade de insidir na disputa pelo fundo público.
22 Destacou também que independentemente de qual seja a avaliação de permanência na greve ou não, a
23 luta tem que continuar, pois há muitos pontos na conjuntura que ainda desafiam o movimento. Lúcia
24 finalizou ressaltando que o Andes e Sinasefe continuarão juntos seja para dar continuidade à greve ou
25 para continuar na luta com outras formas, mas sempre em defesa da Educação Pública e em combate ao
26 novo arcabouço fiscal. A seguir, foram iniciados os informes da Direção Nacional do Sinasefe, que foram
27 iniciados por Lucrécia Iacovino, Pasta de Pessoal/TAEs, que fez alguns esclarecimentos com relação à
28 confusão que vem sendo apresentada pela base, entre a reunião da CNSC marcada para o dia vinte e cinco
29 de junho. Esclareceu que a reunião não é Mesa de Negociação e sim faz parte das reuniões periódicas,
30 que ocorrem desde o ano de dois mil e vinte e três. Destacou que as reuniões tratam de vários assuntos
31 relacionados à carreira PCCTAE e que alguns assuntos concernentes às negociações são tratados apenas
32 para elaboração, formatação, formalização, estudos e trabalhos. Em seguida, Flávia Hiromi, Pasta de
33 Pessoal/Aposentados informou que o Encontro Nacional de Aposentado(a)s e Assuntos de Aposentadoria
34 do Sinasefe já está sendo construído e ocorrerá nos dias três e quatro de setembro de dois mil e vinte e
35 quatro, dois dias antes do 36º Consinasefe, conforme deliberação de Plena. Na oportunidade destacou a
36 importância de participação de todo(a)s os aposentado(a)s. Em seguida, João Cichaczewski - Pasta de
37 Políticas Educacionais e Culturais iniciou informes da quarta reunião da Mesa Setorial com a presença do
38 MGI. João colocou que a reunião do dia quatorze de junho, apesar da promessa do MGI, o Ministério
39 participou apenas na condição de ouvinte e que foram priorizadas questões como revogação imediata

1





40 da Portaria 983 mediante a assinatura do acordo, retorno à Portaria 17, provisoriamente, constituição de
41 um GT para pensar uma nova Portaria, regulamentação imediata para os TAEs no âmbito da CNSC,
42 recomposição da CPRSC dos docentes e TAEs substituto. Complementando os informes, Manoel Porto
43 falou sobre a tramitação no Senado do PL 5230, que faz uma alteração no Novo Ensino Médio. Finalizou
44 destacando que a luta agora é para que haja o mínimo de retrocesso na Câmara. A seguir, Ivo da Silva,
45 Coordenação Jurídica, lembrou a todo(a)s assessores jurídicos das seções, a existência de um grupo de
46 Whatsapp do jurídico nacional, que tem o objetivo de responder a todos os questionamentos das seções.
47 A seguir, Dr. Valmir Floriano, Assessoria Jurídica Nacional - AJN informou que foi instaurado processo
48 criminal contra Juliana Lannes, por apropriação indébita, pelo golpe aplicado no 34º Consinasefe. Sobre a
49 ação da reforma da casa, de propriedade do sindicato, informou que a empresa apresentou contestação
50 defesa no processo e solicitou nova audiência de conciliação que será realizada na próxima segunda –
51 feira. Sobre o PROIFES, informou que o juiz responsável entendeu por estender o prazo para a União
52 Federal e o Proifes se manifestarem e não concedeu a liminar para impedir imediatamente a assinatura
53 do acordo. Diante da decisão, nova medida judicial foi apresentada, porém, a juíza responsável também
54 teve o mesmo entendimento. Na sequência, Dr. Valmir passou alguns informes de ações em andamento
55 relacionadas diretamente aos servidore(a)s. Finalizando lembrou às Seções Sindicais, a importância de
56 comunicar à gestão e informar a disposição de negociar a forma de reposição, no caso de decisão de saída
57 da greve. Em seguida, Felipe Oliver informou que durante a semana a DN se organizou e passou a buscar
58 um espaço para compra, conforme deliberação de congresso, com o valor da venda do terreno e que foi
59 encontrado um espaço na área central de Brasília, de propriedade do Sindicato dos Urbanitários, que
60 possui vinte e sete salas e um auditório que comportaria uma Plena de porte médio do Sinasefe. Felipe
61 informou também que a questão será encaminhada para a comissão responsável pela fiscalização tanto
62 da venda do terreno quanto da compra de outro imóvel, para que esta dê sequência aos trâmites
63 administrativos. Rita Gil complementou informando que está com a tarefa de verificar a legalidade do
64 imóvel e em seguida passar para a Comissão de fiscalização constituída no 35º Consinasefe, que iniciará
65 as tratativas para a compra do imóvel. A seguir, Rira fez a apresentação das novas integrantes da DN,
66 substituições já anunciadas na 192ª Plena, na Coordenação de Combate às Opressões, Katiúscia Pinheiro
67 e Maria Leda, na segunda tesouraria. Ainda nos informes, Rita Gil colocou que em função de problemas
68 com relação à data do 36º Consinasefe, apresentado pelo Centro de Convenções, a comissão decidiu pela
69 procura por outro local para realização do evento, para evitar que nova Plena tenha que ser convocada
70 para deliberar nova data para a realização do congresso eleitoral. Neste sentido, a Comissão de
71 Organização encontrou vaga disponível no mesmo período, Complexo Brasil 21, com o preço também
72 equivalente ao local anterior. Vale destacar, que o Brasil 21 também é localizado na área central de
73 Brasília, o que não prejudicará em nada o deslocamento e alimentação dos congressistas. A seguir, a Rita
74 passou a palavra à Katiúscia e Maria Leda, respectivamente, que fizeram uma saudação ao plenário e
75 agradeceram a oportunidade de poder contribuir com a DN. Seguindo com os informes, Antonildo Pereira,
76 Coordenação de Pessoal/Docentes lembrou a manobra feita pelo governo com relação à Mesa específica e
77 Temporária que aconteceria dia quatorze e que teve seu caráter alterado, com a convocação da Mesa
78 Setorial e fez um apelo para que as bases priorizem a discussão da minuta substitutiva à Portaria 983, já
79 encaminhada às Seções. David Lobão, Coordenador – Geral informou que as entidades decidiram fazer
80 um protesto da mudança de caráter da reunião do dia 14/06 pelo governo, exigir a presença do MGI e no
81 caso de avanços a Comissão de Negociação provocaria o governo para buscar melhorias nas questões
82 salariais e que com base na proposta apresentada pelo MEC com relação à remuneração, a Comissão

2



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



83 apresentou nova proposta, porém, apesar da forte pressão, o governo resistiu e disse não, dizendo que o
84 MGI não teria mais nada a oferecer do ponto de vista remuneratório. Tânia Regina - Coordenação de
85 Comunicação informou que o Sinasefe aumentou consideravelmente o número de filiações nos últimos
86 meses, desde da deflagração da Campanha Nacional de Filiações conjunta com as seções sindicais.
87 Informou ainda que houve um grande aumento do número de seguidores nas redes sociais da entidade.
88 Em seguida foram iniciados por Glábia, os informes do Comando Nacional de Greve, que falou sobre as
89 ações da Greve no período: informou que no último dia 18/06 foi realizada aula pública sobre o orçamento
90 das instituições federais de ensino com a professora Soraya Carvalho da UFPE, em frente ao Ministério da
91 Fazenda, e que o CNG participou, com o objetivo de atender às demandas dos sindicalizados que
92 pretendem compreender os desdobramentos orçamentários para os IFs. Informou que ainda no dia
93 dezoito ocorreu reunião da Comissão Unificada dos CNGs, com a participação da Fasubra e Andes, quando
94 foi discutido o planejamento das ações após os resultados das assembleias de base e que o CNG participou
95 ainda de ato contra o PL 1904/24 e se reuniu com representantes de movimentos sociais ligados às
96 questão dos direitos das mulheres e pessoas que gestam, em frente ao anexo II da Câmara dos Deputados;
97 participação da audiência na Comissão de Educação que debateu o Novo Ensino Médio, quando o
98 estudante Caio Sad, do DCE da UnB foi agredido e preso pela Polícia Legislativa. Encerrados os informes,
99 a Mesa lembrou que os informes das Seções Sindicais seriam apresentados por escrito. Não houve
100 consenso, foram feitas algumas considerações pelo plenário e proposta contrária; como as duas propostas
101 foram mantidas, a mesa abriu as defesas e encaminhou a votação: **proposta um (54 votos)** – concessão
102 de um minuto para que as seções apresentassem seus informes. **Proposta dois** – apresentação dos
103 informes das seções, na parte da tarde, durante a análise de conjuntura. Aprovado por cinquenta e quatro
104 votos a quatorze e três abstenções, a proposta um. Imediatamente após a votação, a mesa iniciou a
105 chamada para os informes das **seções sindicais: Águas Lindas** – assembleia aprovou por ampla maioria a
106 manutenção da greve e rejeição da proposta do governo. **Alegre** – é importante avaliar mais
107 profundamente possível as propostas docentes e dos TAEs, porque não somente está em jogo as duas
108 carreiras, mas também uma leitura correta das negociações com o governo, dos números,
109 inequivocamente. Assim, particularmente, não sei se o grupo, votaria contra uma proposta que nos
110 prejudica a todos, sendo voto vencido em uma plena, em que outras bases votaram favoravelmente, a
111 votar favorável junto com outras bases, mesmo sabendo dos prejuízos que ela pode trazer, porém, claro,
112 fico submetida à maioria. 1) Pondero que a saída definitiva da greve só deveria ocorrer após a assinatura
113 da proposta formalmente pelo governo, se aprovada na plena pela maioria das bases - talvez não seguir a
114 plena, se eles quiserem sair sem assinatura de acordo - Itapina fechou assim. 2) E que precisamos ter em
115 atenção nessa análise de nossa saída, acordos externos (governo - estar as garantias da saída de TAEs e
116 docentes na proposta assinada, com clareza e sem prejuízo para nenhuma categoria de grevistas, além de
117 unificada para todos as instituições federais, e que essa demanda fosse levada à plena por quem fosse
118 nos representar) e internos (gestão do campus, com uma construção coletiva junto comando -
119 especialmente a questão do calendário - que levará para negociação com a gestão), construídos ambos
120 antes da saída - havendo indicativo de saída [acho que colegas grevistas podem ajudar o comando,
121 inclusive, sendo possível, indo às reuniões junto]. 3) Como o próprio companheiro @Prof THIAGO nos
122 disse antes, precisamos sair coletiva, responsável e com garantias mínimas a todos os grevistas no pós-
123 greve. 4) Há ainda duas problemáticas envolvidas nessa saída que dizem respeito aos estudantes: - o
124 feedback da recomposição orçamentária, como isso ficou consolidado? (Pode ser cobrado na Plena - pelo
125 delegado que lá for); - Feedback de questões que envolvem o NEM (seria bom algo oficial da Nacional -

3



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



126 uma nota explicativa, com falas do governo, disso, porque foi ponto de pauta da greve e os estudantes
127 do campus foram envolvidos e responderam, eu de minha parte quero que a nacional se posicione com
128 uma nota *contrária* ao nem). (Pode ser cobrado na Plena também): 1) Sairmos não sem antes nos
129 reunirmos para realizar um balanço, um saldo, do movimento de greve, perdas e ganhos, da categoria e
130 da educação federal, e no campus, de preferência, presencialmente. 2) O delegado que for precisa ir com
131 nossas demandas e lutar por elas. Proposta Geral: - Que o rito de retomada das atividades e dos calendários
132 acadêmicos paralisados seja paritário a de paralização, respeitando intervalo adequados, em dias, para a
133 organização e planejamento de retorno dos alunos; - Que o Comando Nacional de Greve negocie com os
134 reitores a fim de que a compensação das atividades seja por trabalho realizado, e não por horas destinadas
135 a greve, conforme atuais Instruções Normativas que tratam do assunto. - Que a cientização de término de
136 greve se dê pela Direção Nacional do SINASEFE a qual comunicará as seções deste, e esta passará ao
137 Comando Local de Greve, obedecendo trâmite inverso ao usado na paralização. Docentes: não achei que
138 houve mudança para melhor na nossa carreira de docente. - Com base nas tabelas 7 e 13 achei o avanço
139 maquiado, porque continuamos com uma perda injusta no DIV de II e IV, especificamente, e pior após o
140 acordo quem progredir de DIII-IV para DIV-I vai ter uma perda para o DIII II a IV ganhar e todos do DIV II
141 para frente seremos reenquadrados conforme esses retrocessos de percentis. TAEs: - O acréscimo irrisório
142 de 4 para 4,1%. Deveria ter um acréscimo para uma porcentagem unitária de pelo menos 1% e não
143 decimal. - Longo período entre progressão, que é de 5 anos. Sugiro com interstício de 3,5 anos. **Assines** –
144 saída organizada da Greve, mediante a assinatura do acordo, nova assembleia em vinte e quatro de junho
145 para avaliar a conjuntura pós plena, assim como as deliberações da Plenária nacional. **Barbacena** –
146 Assembleia realizada no dia 19 de junho de 2024 no IF Sudeste MG - campus Barbacena: proposta TAEs:
147 rejeitada; proposta Docentes: aprovada. Continuidade da greve: APROVADA. Docentes continuam em
148 greve em apoio às negociações dos TAES até que as duas categorias sejam atendidas. **Bambuí** – Não
149 aceitou a proposta do governo em sua íntegra, categoria entendeu que apesar do avanço não dá para
150 aceitar. **Bento Gonçalves** – Assembleia deliberou pelo aceite à proposta do governo e continua a greve
151 até a decisão da Plena. **Brasília** – Assembleia decidiu por aprovar a proposta do governo desde que seja
152 corrigida a proposta dos docentes e seja apresentada a minuta da proposta dos TAEs. Nova assembleia
153 avaliará a saída da greve com base da decisão da 193ª Plena. Mobilização durante a greve gerou um
154 aumento em mais de 50% de filiações. **Cáceres** – Seção, em sua última assembleia no dia 18/06/2024, fez
155 uma análise das proposta do governo para TAEs e EBTT, portanto as propostas foram apresentadas pela
156 servidora Técnica Administrativa Andreia Cristina e Inez Aparecida Deliberaes, respectivamente, após
157 acalorada discussão sobre as duas propostas, foram submetida a votação do aceite ou não das propostas,
158 portanto nesse momento foi sugerido pela servidora Fernanda Santana que fosse votada a proposta, mas
159 com critérios, na qual ficasse a aprovação da proposta condicionada a garantia de que as pautas não
160 orçamentária esteja no termo de acordo' e o próprio termo de acordo assinado pelo governo. Foi levada
161 a votação, sendo aprovada por maioria, com duas abstenções. Na sequência foram discutidos os
162 encaminhamentos da Seção Cáceres, de uma nova assembleia para deliberar indicativo de saída ou não
163 da greve, após o acordo assinado, foi colocado em votação, aprovado por maioria, com 2 abstenções,
164 também como encaminhamento, foi colocado em votação a data da próxima assembleia, aprovado por
165 contraste, o dia 26/06/2024, às 14h. – Assembleia aprovou a proposta do governo e suspensão da greve
166 após a assinatura do acordo. **CM do Recife** – Apesar de não ter conseguido se mobilizar para a greve, a
167 seção deu todo apoio à Rede Federal de Educação, à UFPE e Rural. **Codó** – Última assembleia rejeitou a
168 proposta do governo e mantém a greve. **Colatina** – Assembleia decidiu aceitar a proposta do governo e

4



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



169 saída da greve conforme deliberação da nacional. **Colorado do Oeste** – assembleia aceitou a proposta do
170 governo e a saída da greve após a assinatura do acordo. **Concórdia** – Assembleia rejeitou a proposta do
171 governo e retorno ao trabalho. **Crato** – Assembleia realizada em 18/06 aceitou as propostas do governo,
172 se o termo de acordo for fidedigno ao que foi apresentado nos relatórios do CNG e aguarda o retorno da
173 plena para decidir a saída ou não da greve. **Porto Velho** – Assembleia deliberou pelo aceite à proposta do
174 governo com a manutenção da greve até a assinatura do acordo. **Ji-Paraná** – assembleia aceitou as
175 propostas do governo, condicionada às correções que se fizerem necessárias. Sobre a saída da greve,
176 assembleia seguirá a decisão da Plena e pautará a questão após a assinatura dos acordos. **Frederico**
177 **Westphalen** – Assembleia deliberou pelo aceite às propostas do governo e retorno das atividades
178 acadêmicas a partir de 26/06 e estado de greve até a assinatura do acordo. **Guanambi** - Assembleia
179 deliberou pela manutenção da greve e rejeição à proposta do governo da forma que está. **IFBA** –
180 assembleia aceitou a proposta do governo, entretanto, a saída da greve acompanhará a decisão da Plena.
181 Em estado de mobilização. **IFabiano** – aprovada a assinatura do acordo, com a saída da greve após a
182 assinatura do Termo de Acordo. **IFES** – assembleia aceitou o acordo e saída da greve de acordo com a
183 decisão da Plena. **IF Fluminense** – Assembleia deliberou, por ampla maioria, pela aceitação dos acordos e
184 permanência na greve até a assinatura do acordo. Reunião com a reitoria para alinhar o termo de
185 acordo local. **IFMG** – Assembleia deliberou pela rejeição às propostas do governo e manutenção da greve
186 até a próxima assembleia para a próxima semana, para decidir a saída ou não da greve. **MS** – Assembleia
187 aceitou as propostas do governo e continua na greve até a assinatura. **IFPA** – Assembleia estadual aceitou
188 as propostas do governo e manutenção da greve até à assinatura do acordo. **IFPE** – Assembleia rejeitou
189 as propostas do governo, atos no dia 25/06 conjunto com a UFPE. **IFSC** – assembleia decidiu aceitar a
190 proposta apresentada pelo governo para as carreiras TAE e Docente. Manutenção da greve até que o
191 acordo seja assinado e sejam feitas todas as tratativas e mais pormenorizadas as questões mais técnicas.
192 **IFSE** – assembleia deliberou pela aceitação da proposta do governo e saída ou não da greve após a 193ª
193 Plena. **IF Sertão** - Assembleia deliberou pela aceitação das propostas e manutenção da greve até à
194 assinatura do acordo. **IF Sul** – Assembleia decidiu pela aceitação das propostas do governo, seguindo
195 orientação da Plena, para saída ou não da greve. **IFTO** – assembleia aceitou as propostas do governo,
196 aguardando decisão da 193ª Plena para saída da greve. **Iguatu** – Assembleia aprovou as propostas do
197 governo, com a saída da greve condicionada à assinatura de todos os acordos, incluindo as pautas
198 orçamentárias e não orçamentárias. **Januária** – na última assembleia, o ponto sobre a saída ou não da
199 greve foi retirado, portanto, continua em greve aguardando resultado da Plena. **Jatáí** – assembleia
200 aprovou as propostas do governo, ressaltando que o Sinasefe é um sindicato único. Aprovada a saída da
201 greve após a assinatura do acordo, com todas as garantias. **Litoral** – A seção Litoral representa sete
202 unidades do IFC, todas paralisaram, mas hoje quatro retornaram às atividades. As outras três indicaram o
203 retorno dia 24/06. Em Assembleia definiu aceitar as propostas do governo, para TAEs e Docentes.
204 Sofremos “ataques de Lawfare” por parte do MPSC – Comarca de Blumenau, que emitiu recomendações
205 para corte de ponto e proibição de suspensão de calendários. Isso desmobilizou grande parte dos
206 movimentos locais. Estamos construindo, junto a nossa Reitoria, o termo de greve definitivo e o reitor
207 apontou para a possibilidade de corte retroativo dos auxílios transporte e adicional de insalubridade dos
208 grevistas. Pedimos parecer do jurídico, da DN e do CNG sobre este tema. Luziânia– assembleia deliberou
209 pela aceitação da proposta, com saída da greve após a assinatura do acordo, com a observância às
210 eventuais armadilhas na redação do Termo. Categoria reconhece os avanços, porém, o sentimento é de
211 frustração e traição pelo tratamento dado aos servidores da Educação, em relação às demais carreiras.

5



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



212 **Machado** – Assembleia aprovou por ampla maioria as propostas do governo e aguarda os
213 encaminhamentos da 193ª Plena. **Manaus** – seção realizou a maior assembleia de sua história, com a
214 participação de 638 servidore(a)s, e deliberou pela aceitação das propostas do governo e manutenção da
215 greve até à assinatura do acordo. **Maracanã** – Assembleia deliberou pela aceitação das propostas e
216 manutenção da greve até a assinatura do acordo. **Monte Castelo** – assembleia aceitou as propostas e
217 aguarda decisão da plena nacional para suspensão da greve. **Morrinhos** – assembleia aceitou as propostas
218 do governo, com saída imediata da greve. **Mossoró** – Assembleia decidiu pela aceitação das propostas do
219 governo com condicionantes e previsão de saída da greve após a assinatura do acordo, em assembleia.
220 **Muzambinho** – Assembleia deliberou pelo aceite às propostas do governo e retorno ao trabalho após a
221 assinatura. **Mato Grosso** – Assembleia deliberou pela aceitação das propostas e manutenção da greve até
222 a assinatura do acordo. **Natal** – Assembleia deliberou pela manutenção da greve após assinatura do
223 acordo. **Norte de Minas** – Assembleia decidiu por ampla maioria aceitou os termos do acordo com o
224 Governo Federal e saída da greve condicionada à assinatura.– **Pirapora** – Assembleia aceitou as propostas
225 do governo e mantém a greve até a assinatura do acordo. **Rio Branco** – Assembleia decidiu pelo o aceite
226 das propostas para os TAEs e rejeição da proposta para os docentes, com saída da greve após a assinatura
227 dos acordos. **Rio do Sul** – Assembleia decidiu aceitar a proposta do governo, com manifestação de
228 indignação da base, principalmente dos TAEs. Aprovada a suspensão imediata da greve. **Rio Pomba** –
229 Assembleia aceitou as propostas do governo e saída após a assinatura do acordo. **Santa Rosa do Sul** –
230 Assembleia aceitou as propostas do governo e retorna às atividades a partir de 26/06. Nova assembleia
231 dia 25/06. **São Gabriel da Cachoeira** – Assembleia decidiu por maioria para o encerramento da greve em
232 26/06 e aprova s propostas do governo. **São Paulo** – Assembleia deliberou pela aceitação à proposta do
233 governo, com saída após a assinatura do Termo de Acordo. **São Vicente da Serra** - Última Assembleia
234 deliberou pelo aceite às propostas. Técnicos muito descontentes com a proposta. Suspensão da greve
235 após a assinatura do acordo. **São Vicente do Sul** – assembleia decidiu pela assinatura do Termo de Acordo
236 e saída da greve a assinatura. IF Sertão RS – Assembleia aprovou as propostas do governo e suspensão
237 imediata da greve, com retorno às atividades, a partir da próxima segunda - feira. **Sindscope** – realizado
238 no dia 03/06 ato no Rio de Janeiro, que teve como objetivo denunciar o PL 1904/24, que busca criminalizar
239 mulheres vítimas de estupro que realizarem aborto ilegal após vinte e duas semanas. Diante disso, no dia
240 18, houve uma plenária de mulheres em greve da Educação Federal do Colégio Pedro II, evento que
241 reafirmou o compromisso com a luta pela superação das múltiplas formas de opressão. Na assembleia do
242 dia 19/06 estiveram presentes cerca de 443 trabalhadores e trabalhadoras, foi ratificada a a Carta de
243 Princípios elaborada na Plenária das Mulheres em Greve e foi aprovado encaminhar à Plena a suspensão
244 da greve, após a assinatura do acordo, sendo marcada para o dia 25/06 nova assembleia. **Sindsifce** –
245 Assembleia deliberou o aceite ao acordo mediante ajustes e suspensão da greve a pós a assinatura. **Sintef**
246 **GO** – Assembleia -geral extraordinária híbrida, após longo debate, muitas ressalvas e críticas, deliberou
247 pelo encerramento da greve de modo unificado e coordenado, mediante e condicionado à assinatura dos
248 acordos. Manutenção do estado de mobilização. **Sesisifpi - PI** – Assembleia aprovou a saída da greve
249 mediante a assinatura do acordo. **Sintef PB** – Aprovada a assinatura do acordo e saída unificada da greve
250 após a assinatura do mesmo. **Sintetfal** – Assembleia aceitou as propostas do governo e nova assembleia
251 decidirá a saída ou não da Greve. **SINTIFRJ** - A assembleia do SINTIFRJ deliberou pelo aceite do acordo
252 com o governo nos termos apresentados nas mesas de negociação. No processo de discussão, a base
253 saudou a atuação do sindicato na construção da greve, a postura firme diante das manobras e da ausência
254 de diálogo por parte do governo e reforçou a necessidade de seguirmos em luta permanente pelas





255 demandas que não foram atendidas. No IFRJ, o acordo para reposição das atividades, assim como a
256 suspensão do calendário acadêmico, já haviam sido conquistados ainda em abril com muita pressão,
257 mobilização presencial e por meio da comunicação sindical. Esse foi um processo vitorioso, mas muito
258 difícil uma vez que o atual reitor do IFRJ, desde a deflagração da greve, apresentou uma postura contrária
259 à greve e alinhada ao governo, o que dificultou muito as negociações com o Comando de Greve. No
260 momento estamos trabalhando na formação de um GT para elaboração do calendário com representantes
261 da gestão, do sindicato e das comunidades (incluindo discentes e seus responsáveis). Todos(as) os(as)
262 representantes foram eleitos em assembleias locais realizadas ao longo dos últimos 15 dias e levados à
263 assembleia geral que ocorreu na quarta-feira, dia 19 de junho. Destacamos ainda a participação de nossa
264 sessão nas articulações unificadas da educação no fórum estadual dos comandos de greve e, sobretudo,
265 a realização, nesta última semana, da "Plenária de Mulheres em greve pela Educação", junto com o
266 Sindscope, a assines, o ANDES e o Sintur. Na atividade, que reuniu mais de 60 mulheres sindicalistas,
267 debatemos a conjuntura a partir de uma perspectiva feminista e aprovamos uma carta de princípio que
268 sugerimos, como encaminhamento, que seja divulgada pelo DECOM do SINASEFE. A luta em defesa da
269 educação segue firme! **Urutaí** – Assembleia deliberou pelo aceite das propostas, com retorno dia 1º de
270 julho. **Videira** – Assembleia aprovou as propostas do governo e saída do movimento a partir de 24/06.
271 Estado de greve até assinatura do acordo. **Vilhena** – Mantida a greve por tempo indeterminado. **IFAP** –
272 assembleia aceitou a proposta do governo e manutenção da greve até a assinatura. Seção teve um
273 aumento considerável das filiações. **Monte Castelo** – assembleia deliberou pela suspensão da greve.
274 Encerrados os informes da Seções, a Plena foi suspensa para o almoço, às 12h45min, com previsão de
275 retorno para as 14h. **Os trabalhos da parte da tarde da 193ª Plena foram retomados às 14h35min.** A
276 mesa foi composta pelo Comando Nacional de Greve, com Victor coordenando a mesa. Iniciando os
277 trabalho, Pedro Ribeiro, em nome da Seção Monte Castelo solicitou registro em Ata de sua fala, como
278 segue: *“...nós passamos a manhã toda sem poder ter acesso à Plena, em virtude de que não cadastraram
279 a seção, que foi devidamente, com antecedência encaminhado no dia de ontem para a Nacional não foi
280 colocado nossos nomes, não abriram a 193ª Plena, como é de costume no WhatsApp, ou seja, é um reparo
281 danoso para nós, de não poder estar participando, uma vez que a gente tem toda uma contextualização
282 para fazer nessa Plena. Então, é necessário que a gente fique atento, enquanto nacional e tenha certo zelo
283 pelos colegas que ficam online. Era apenas o meu registro. Obrigado”.* Iniciando a pauta, a palavra foi
284 concedida à Lucrécia Iacovino, coordenadora da pasta de Pessoal / TAEs, para os informes da Mesa de
285 Negociação, que iniciou convidando William Carvalho, Grazielle Felício e Leerwertton Marreiro,
286 representantes do Sinasefe na Mesa Nacional de Negociação e passou a palavra à Comissão para esmiuçar
287 as propostas com relação à malha salarial, reestruturação, reivindicações e às conquistas obtidas com a
288 greve. William Carvalho resgatou a trajetória conjunta das comissões (CNS e CND) até o momento e fez
289 um resumo do processo de negociação de todo nesse período com o governo. A seguir Grazielle Nayara
290 e Leewertton Marreiro complementaram a fala de William também durante o processo de negociação
291 nas seis Mesas com o governo. Ao final, Leewertton fez a leitura de documento encaminhado às
292 entidades, com alguns comprometimentos. Finalizando as apresentações da Comissão, William Carvalho
293 destacou que as despesas com as duas comissões (CNS / CND), não representam gastos e sim um
294 investimento do Sinasefe e a necessidade e importância da manutenção desse trabalho, pois a partir de
295 agora haverá uma série de desdobramentos do pós – greve, quando ocorrerão vários debates no MEC nos
296 quais as comissões terão que estar presentes representando a categoria. Encerradas as falas da CNS,
297 Victor convidou Antonildo Pereira, Pasta de Pessoal/CND e demais representantes para informes da

7



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



298 Comissão e do processo negocial. Antonildo iniciou agradecendo a todo(a)s membros participantes da
299 Comissão Nacional Docente e da importância do trabalho da Comissão e a unidade nas bases e nas mesas
300 de negociação. A seguir, Rafaella Florêncio, Wildson e Euza complementaram os informes. Finalizando,
301 David Lobão ressaltou a maturidade da plenária em dar um passo atrás agora assinando o acordo para
302 dar dois à frente no futuro. Destacou também as vitórias da greve como o RSC para os TAEs, por exemplo.
303 Em seguida, foi concedido a palavra à comissão da Mesa Setorial do MEC. Manoel Porto Júnior resgatou
304 a trajetória de reuniões da Mesa. Destacou que o trabalho foi muito solidário durante a greve, o que
305 culminou com as conquistas obtidas. Manoel lembrou que a Mesa Setorial é parte do sistema negocial da
306 MNNP e demorou demais a começar a acontecer por entraves colocados pelo MGI. Manoel informou que
307 a comissão conseguiu introduzir discussões na mesa bilateral da SETEC, que deram frutos no acordo. A
308 seguir, João Cichaczewski destacou que a mesa é um desdobramento da mesa geral e que poderia ter sido
309 instalada no primeiro semestre do ano passado e não aconteceu, foi instalada na semana seguinte ao
310 início da greve. Lembrou que o Ministério da Educação hoje está tomado pelas fundações privadas
311 dirigida, praticamente pelo Instituto Lemann, que trás um projeto educacional diametralmente oposto
312 ao do movimento. Lembrou que de quatro reuniões, somente a última entrou de fato no mérito das
313 pautas, uma vez que o governo se negava a debater com a comissão, principalmente sobre o Novo Ensino
314 Médio. Finalizando, João destacou a importância de o Sinasefe, Andes e Fasubra se manterem em luta,
315 organizados, dialogando com os colegas nas Instituições. Artemis Martins, com a palavra lembrou a
316 importância da mesa setorial. Ressaltou ainda que dentro do processo de construção da minuta
317 (Regimento da Mesa), as entidades se posicionaram firmemente com relação ao significado de se manter
318 uma entidade cartorial, burocrática e cartorial, que é o Proifes. Reforçou que o Sinasefe está
319 desempenhando um papel fundamental na construção da unidade de luta da Educação Federal, sendo
320 interlocutor e propositor das discussões, debates e pautas no espaço entre as entidades. Finalizou
321 reafirmando a necessidade de lutar pelo esvaziamento para exterminar o fascismo da educação brasileira.
322 Concluídas as falas, a mesa abriu as inscrições para o debate de conjuntura ao plenário. Ao final de breve
323 discussão, houve consenso de manutenção do teto de seis e meia para encerrar o primeiro dia de Plena,
324 com a garantia da fala de todo(a)s os inscrito(a)s, até o teto estipulado e continuidade das intervenções
325 no segundo dia de Plena. Logo após, o debate foi iniciado, com o tempo de três minutos para cada
326 intervenção. A primeira parte do debate foi bastante participativa, tanto no presencial quanto no virtual.
327 A maioria das falas destacou a força do movimento, a forte mobilização das bases, além de a maioria das
328 intervenções externar a posição de suas bases, favorável à assinatura do Termo de Acordo e à suspensão
329 da greve após a assinatura. Encerrado o primeiro bloco, a plena foi suspensa para o *coffee break* e
330 retomada vinte minutos depois, com a continuidade das intervenções. Às 18h40min, conforme acordado
331 com o plenário, os trabalhos do primeiro dia de plena foram encerrados. O segundo dia da 193ª Plena foi
332 iniciado às 9h20min, com a mesa sob a coordenação do Comando Nacional de Greve – CNG. Antes do início
333 dos trabalhos não houve acordo com relação à reabertura de novas inscrições ou não para o debate de
334 conjuntura iniciado no primeiro dia de Plena e se o participante inscrito que ao ser chamado não estivesse
335 presente perderia a inscrição ou iria para o final da fila, nesse sentido, a mesa encaminhou as duas
336 votações: **proposta um** – reabertura das inscrições. **Proposta dois** – não reabertura das inscrições. Sendo
337 aprovada por ampla maioria a proposta dois, de não reabertura das inscrições. Em seguida a segunda
338 votação: **proposta um** – o participante inscrito que ao ser chamado não esteja presente, será reconduzido
339 ao final da fila. **Proposta dois** - o participante inscrito que ao ser chamado não esteja presente perderá a
340 vez de fala. Sendo aprovada a proposta dois e a mesa iniciou imediatamente a chamada e as intervenções



341 foram iniciadas. Durante as primeiras intervenções, por problemas técnicos com a internet, a plena foi
342 suspensa por alguns minutos, sendo retomada às 10h35min. Durante as falas, a mesa registrou a presença
343 de Caio Sad, do Diretório Central dos Estudantes da UnB, que foi preso pela Polícia Legislativa durante
344 ato no Senado Federal, durante votação do Novo Ensino Médio. Caio saudou o plenário e o Sinasefe pela
345 luta e reafirmou que os estudantes seguem na luta pela recomposição orçamentária das instituições
346 federais de ensino. Agradeceu a solidariedade do Sinasefe no episódio durante o Ato no Senado. Em
347 seguida as intervenções sobre a conjuntura continuaram até às 12h30min, quando, conforme acordado
348 pela manhã, a Plenária foi suspensa para o almoço com a previsão de retorno para as 14h30min. Às
349 14h34min a Plena foi restabelecida e a mesa permaneceu com a mesma composição, sob a coordenação
350 do Comando Nacional de Greve, que deu continuidade à chamada para as intervenções de conjuntura. Ao
351 final, Teresa Bahia apresentou questão de ordem para que a mesa submetesse ao plenário o aceite ou
352 não do Termo de Acordo apresentado pelo governo. A questão de ordem foi acatada pela Mesa. Antes
353 da votação foram solicitados alguns esclarecimentos à CNS e em seguida retomada a questão de ordem
354 acatada pela mesa, e após breve discussão e alguns encaminhamentos, houve consenso pela não abertura
355 de defesas e Maíra encaminhou a primeira votação sobre a assinatura do Termo de Acordo com o
356 governo: **proposta um (89 votos)**– A 193ª delibera pela aceitação e assinatura do Termo de Acordo
357 apresentado pelo governo. **Proposta dois (15 votos)**– A 193ª Plena rejeita a proposta do Termo de Acordo
358 apresentada pelo governo. Feita a contagem a plenária aprovou por oitenta e nove (89) votos a quinze
359 (15) e sete (7) abstenções, a 183ª Plena deliberou pela assinatura do Termo de Acordo, com cinco
360 declarações de voto. Encerrada a votação, a plena foi suspensa por quinze minutos para o *coffee break*.
361 No retorno dos trabalhos surgiram algumas dúvidas acerca de o Comando Nacional de Greve ter que
362 convocar uma nova plena com pauta específica para suspender a greve. Após consulta à Assessoria
363 Jurídica Nacional, Ivo da Silva informou que, segundo a assessoria, não há necessidade de convocação de
364 Plena específica para o encerramento da Greve. Sanadas as dúvidas, Maíra apresentou o
365 encaminhamento para que fosse votada a suspensão da greve a partir da assinatura do Termo de Acordo
366 ou a não saída da greve com desdobramentos posteriores. Após várias falas, Maíra encaminhou a segunda
367 votação: **proposta um (98 votos)** – a 193ª Plena delibera pela **suspensão** da Greve, a partir da assinatura
368 do Termo de Acordo com o governo. **Proposta dois (6 votos)** – a 193ª Plena delibera pela manutenção da
369 greve, após a assinatura do termo de acordo com o governo. Aprovada por noventa e oito votos a seis e
370 **nove (9)** abstenções com quatro declarações de voto, a proposta um. Finalizadas as votações, a mesa
371 passou imediatamente ao ponto encaminhamentos. Com a palavra Victor explicou como foi feita a
372 sistematização e passou a palavra à Maíra, que apresentou a metodologia a ser adotada ao ponto: leitura
373 ponto a ponto e anotação dos destaques do plenário. Houve consenso e a leitura foi iniciada, com a
374 supressão dos pontos já vencidos com as primeiras votações. Por conta do avançado da hora e o
375 esvaziamento da plenária, a mesa sugeriu a continuidade da leitura da sistematização anotando os
376 destaques e no momento da apreciação destes, seria priorizada a discussão dos pontos relativos ao Termo
377 de Acordo e saída da greve, os demais seriam separados e retomados em uma próxima Plena. Em um
378 primeiro momento houve consenso e foi dada sequência à leitura. Na parte do calendário de lutas, que
379 ficaria para a próxima Plena, foi apresentado e mantido encaminhamento diferente de metodologia e a
380 mesa abriu defesas e em seguida a votação: **proposta um (70 votos)** – priorizar a discussão dos pontos
381 relativos à greve e à assinatura do termo de acordo e remeter os demais pontos à próxima Plena. **Proposta**
382 **dois (20 votos)** – discussão todos os encaminhamentos apresentados à mesa. Aprovado por setenta (70
383 votos) a vinte (20) e uma (1) abstenção, a proposta um. Assim foi feito e a discussão dos pontos relativos

9



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



384 à assinatura do Termo de Acordo e à Greve teve início. Discutidos os destaques e feitas as devidas
385 adequações e supressões acordadas, foi aprovado o seguinte conjunto de encaminhamentos: **Sobre os**
386 **acordos:** 1) Levar para a mesa setorial, o debate acerca da inclusão da carreira TAE na relação
387 das dispensadas do controle de frequência; 2) Colocar no acordo o caráter de reposição
388 qualitativa; 3) Que seja cobrada ao Governo a inclusão no Termo de Acordo dos TAES, a questão
389 da reposição por trabalho represado; 4) Buscar a inclusão no Termo de Acordo da questão do
390 TAES substituto a ser discutido no âmbito da CNSC/MEC, desde que não inviabilize a assinatura
391 do acordo; 5) Solicitar ao jurídico parecer sobre o desconto de dias de trabalho e dos benefícios,
392 além de adicionais de insalubridade e periculosidade, mediante recuperação de atividades e
393 calendários acadêmicos; 6) Considerando a dubiedade da concessão das 6h, aceita pelo governo,
394 a plena aprova que a opção pela jornada de seis horas ininterruptas SEM REDUÇÃO DE SALÁRIO
395 para os TAEs se estenda a todos e não apenas aos contemplados nas situações do Decreto n.º
396 1590/95; 8) Priorizar a mudança de nomenclatura do TAE auxiliar, para que possam buscar
397 acumular outros cargos (reencaminhada ao CNG); 9) Incluir na pauta de lutas o que chamamos
398 de “adicional Amazônia” para fixar trabalhadores nos campi do interior da Amazônia. **Saída da**
399 **greve:** **1)** Na reunião da Comissão Unificada dos CNGs, marcada para domingo 23/06, apresentar
400 às duas entidades parceiras, a posição definida na 193ª Plena do Sinasefe e trabalhar a
401 construção de uma saída unificada da greve. **Organização pós – greve:** **1)** Que o Sinasefe
402 encaminhe nota com orientações às bases para organizar o retorno das atividades pós greve,
403 considerando que grande parte dos comandos tem pessoas que são recém-filiadas ou não
404 filiadas, que não haviam liderado ou não participado de greve anteriormente; 2) Elaborar
405 diretrizes para orientar as bases, contemplando as principais dúvidas sobre o pós - Greve; 3)
406 Avaliar as conquistas e propor a continuidade das negociações com o governo; 4)
407 Acompanhamento dos andamentos do RSC para TAE’s (ativos e aposentados), assim como das
408 30 horas/TAE’s; 5) Divulgar os avanços conquistados com a greve; 6) Mesa Permanente de
409 Negociação. Foi consensuado ainda, que as propostas remetidas a uma próxima Plena sejam
410 também disponibilizadas às bases. Superada a pauta, Artemis Martins, Coordenadora – geral do
411 Sinasefe parabenizou a todas e todos, e fez breve intervenção, aqui transcrita: “...eu gostaria de
412 finalizar esse momento reforçando a importância da mobilização, da organização da classe
413 trabalhadora, da disposição de cada uma e de cada um que dedicou energia, tempo, parte da sua
414 saúde, parte de seu tempo de vida pessoal também para estar à frente nesse processo. Eu quero
415 registrar, enquanto coordenadora – geral pela primeira vez com o Sinasefe Nacional,
416 desempenhando uma tarefa nacional, o nosso reconhecimento a todos os compenheiros e
417 compenheiras que historicamente, com todas as críticas trouxeram esse sindicato até aqui;
418 porque se a gente tem hoje ele com o seu nome como uma ferramenta de luta, a gente deve a
419 esses companheiros e companheiras; então eu quero reforçar o nosso reconhecimento, reforçar
420 a importância das companheiras, das mulheres que estiveram à frente desse processo de luta,
421 que tiveram que driblar a tripla jornada, a quádrupla jornada, que tiveram que discutir dentro de
422 suas famílias, lidar com as incompreensões e contradições com seus companheiros e

10





423 *companheiras, com seus filhos e filhas, com as rupturas, inclusive familiares, parciais que sejam,*
424 *mas por conta da greve. Quero dizer que eu espeto muito, que esse momento que se encerra*
425 *nessa plenária agora, que seja um marco na história do nosso sindicato, que a gente trabalhe*
426 *muito para dar continuidade a um Sinasefe forte, independente, classista, que trabalha pela*
427 *unidade da classe trabalhadora, que seja protagonista das suas lutas e da construção da unidade*
428 *de ação da classe trabalhadora, que seja sempre um sindicato também que use e faça dos*
429 *processos de luta como a greve, um processo também formativo, educativo e de qualificação e*
430 *construção de novas gerações de lutadores e lutadoras, porque a gente só vai permanecer na luta*
431 *se a gente tiver quem possa tocar. Finalizando mesmo, em nome da Coordenação – geral, eu*
432 *queria dizer, principalmente para as companheiras que estão aqui, para as compnheiras que*
433 *estão no virtual, que nós temos muito orgulho das lutas que nós fizemos, que todas as*
434 *contradições e todos os avanços são parte desse processo. E que a gente continue avançando e*
435 *ocupando esse espaço”. Na sequência, o Comando Nacional de Greve também fez breve fala à*
436 *Plena, iniciando por Máira “...eu quero agradecer esse momento dessa greve que a gente teve,*
437 *nós combatemos o bom combate, fizemos uma luta digna, uma luta honesta, nos unimos, nos*
438 *motivamos e na luta e no afeto nós avançamos e avançaremos ainda mais. Essa greve é o início*
439 *de uma longa jornada de luta pela Educação de qualidade, que a gente tem que enfrentar dentro*
440 *desse governo. Então, nos manteremos firmes e fortes, manteremos nossas mobilizações de*
441 *massa; e viva a luta da classe trabalhadora!”. Victor, com a palavra fez breve sauação, pelo CNG:*
442 *“...pessoal, assim, tem uma “pá” de gente aqui que nunca organizou nada, que nunca participou*
443 *de uma plenária, muito menos esteve na mesa de uma plenária, e a gente veio pra cá encerrar*
444 *uma mesa, em uma plenaria que tinha tudo para ser muito tensa, que as questões técnicas nos*
445 *botaram à beira de um desastre e no fim deu tudo certo; esse é um momento formativo muito*
446 *importante de novas lideranças desse sindicato. E uma salva de palmas para todo mundo que tá*
447 *aprendendo agora a militar”. Para finalizar, a palavra foi concedida à Glábia: “...eu também*
448 *agradeço a todos os companheiros e companheiras que se mantiveram firmes na luta até aqui,*
449 *companheiros combativos, aguerridos e aguerridas. Gratidão companheiros, por toda*
450 *convivência, por toda a luta e que nós possamos nos mater firmes e fortes, porque a nossa luta é*
451 *todo dia. E aí eu quero parabenizar a todo(a)s, na pessoa do companheiro Roma que esteve aqui*
452 *desde o início, esse companheiro valente. Gratidão gente! Encerradas as saudações finais, às*
453 *19hmin, Artemis, em nome da Coordenação - geral, em nome do Comando Nacional de Greve deu por*
454 *encerrada a 193ª Plena (Plena de Greve) do Sinasefe, que contou com a participação de cento e trinta e*
455 *quatro (134) delegado(a)s, duzentos e sessenta e oito (268) observadore(a)s, prefazendo um total de*
456 *quatrocentos e dois (402) participantes, de setente (70) Seções Sindicais. E, Nada mais havendo a tratar,*
457 *foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Rita Sidmar Alencar Gil - Secretária – geral, e após*
458 *lida e aprovada será assinada pelo Comando Nacional de Greve do Sinasefe.*

11



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR